Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O ENSINO DA DISCIPLINA "RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE I": CONTRIBUIÇÕES DOS MÉTODOS CRIATIVOS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

Evelin Kunzli Freitas Fernandes;
Caio César Medeiros Rodrigues de Brito;
Estacio Amaro Da Silva Junior (Orientador).

Projeto de monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: O conhecimento sobre o paciente é imprescindível para o tratamento e para o alívio de suas dores e angústias. A disciplina "Relação Médico-Paciente I" busca instruir os discentes a, durante o exame médico, enxergar, no indivíduo assistido, muito além da fisiopatologia da doença ensinada nas demais disciplinas do curso, compreendendo também as origens do sofrimento, que só podem ser reveladas quando se alcançam a confiança, a familiaridade e a colaboração daquele que está sendo tratado, a partir de um bom rapport. Sendo assim, destaca-se o desafio significativo de ensinar aos estudantes a construir relações humanas suficientemente consistentes durante consultas médicas, de maneira a proporcionar um ambiente acolhedor, seguro, confiável e respeitoso. Tal propósito requer o aprimoramento do modelo tradicional de ensino e das práticas pedagógicas, de modo a potencializar a efetividade do processo de aprendizagem do discente. Dessa maneira, foram implementados os princípios da "Aprendizagem Criativa". Inicialmente, em sala de aula, debateram-se temas relevantes para a prática da relação médico-paciente, promovendo uma reflexão coletiva sobre quais conteúdos seriam mais importantes e interessantes para o semestre, considerando as especificidades da turma, para haver maior adesão e particularidade. A escolha dos temas ocorreu de forma democrática, permitindo que os estudantes votassem e definissem os assuntos a serem explorados. Em seguida, os alunos foram organizados em grupos de quatro a cinco integrantes, responsáveis por desenvolver os temas previamente selecionados. Para tanto, utilizaram estratégias criativas de ensino, como encenações teatrais, documentários, quizzes, poemas, paródias, desenhos e recursos audiovisuais, tornando o aprendizado mais dinâmico, participativo e significativo. Ao término de todas as apresentações, os monitores aplicaram um questionário anônimo com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes sobre a metodologia empregada, permitindo uma análise crítica de sua efetividade. Os resultados foram bastante positivos: 93% dos participantes relataram que o uso de estratégias criativas contribuiu para o aprendizado dos temas; 78% afirmaram que o interesse pelo estudo da psicologia médica aumentou com a metodologia aplicada; 96,5% destacaram que a criatividade nas apresentações favoreceu a compreensão da relação entre os aspectos pessoais do paciente e da sua influência na condução da consulta; 98,2% confirmaram a relevância dos temas escolhidos; e 96,5% afirmaram que o método e os debates proporcionaram um avanço significativo em seu conhecimento sobre o assunto. Os resultados obtidos evidenciaram que a criatividade desempenha um papel central no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Relação Médico-Paciente I. Ao incorporar estratégias criativas, a metodologia não apenas tornou o aprendizado mais dinâmico e engajador, mas também possibilitou aos estudantes desenvolver uma compreensão mais profunda e empática do paciente, integrando aspectos técnicos e humanos do cuidado médico. Dessa forma, a criatividade mostrou-se um recurso pedagógico eficaz para fortalecer o protagonismo discente, estimular o interesse pelos conteúdos e promover a construção de relações humanas sólidas durante as consultas, consolidando seu valor como instrumento de inovação no ensino médico.